



ENSAIOS SOBRE: EDUCAÇÃO SOCIAL E ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS EM CONTEXTOS DE POLITICA NEOLIBERAL NO BRASIL

Alex Stefani dos Santos

Beatriz Xavier Flandoli

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)

Este ensaio, traça uma linha histórica sobre a definição conceitual e prática de Educação Social no Brasil, problematizando sua relação com a sociedade civil organizada, representada principalmente pelas Organizações não governamentais, Institutos e Fundações que possuem parceria com o setor público. A partir do desvelamento desses elementos, estabelece relações causais entre as ações estabelecidas através, dos projetos socioeducativos realizados em contexto de regime de acumulação capitalista sob a égide da política neoliberal, apontando suas características, diferenciações e contradições. Ainda que existam iniciativas que partam dos movimentos sociais, para transformação social e superação do atual modelo societário, estas aparentam ser esparsas, desarticuladas, desprovidas de incentivos e recursos. Por colocar-se em oposição ao modelo vigente, não logram se estabelecer pelas vias burocráticas traçadas pelas políticas de Estado, como por exemplo, os instrumentos de captação de recursos, e a lei de renúncias fiscais, que por sinal é direcionada somente a grandes conglomerados financeiros, entre outros. Por estas razões, é urgente, pensar em formas alternativas de organização dos movimentos sociais, sobretudo aqueles que não se alinham ao novo regime neoliberal de legitimação dos contextos de desigualdades.

Palavras chave: Educação Social; ONGs; neoliberalismo.